



PARMÉNIDES
FRAGMENTOS SELECCIONADOS

PROÉMIO

- Fr. 1 Os corcéis que me levavam, tão longe quanto o meu coração podia desejar,
conduziram-me, depois que as divindades me dirigiram pelo caminho,
famoso, que leva o homem sábio por todas as cidades.
Por ele me levaram; por ele me transportavam os cavalos sensatos,
5 puxando o carro; as donzelas ensinaram-me o caminho.
O eixo, nos cubos, soltava o som de uma siringe, como se fosse
levado ao rubro – pois de ambos os lados o girar das duas rodas
o impelia – quando as filhas do Sol, apressando-se
a levar-me para a luz, abandonaram a mansão da Noite,
10 e com as mãos retiraram das cabeças os véus que as ocultavam.
Aí ficam os portões do caminho da Noite e do Dia,
encimados por um dintel, e com pétrea soleira.
O portão, no éter, tem grandes batentes.
Deles tem a chave mutável a Justiça que muito castiga.
15 A ela se dirigiram as donzelas, com palavras brandas,
e com cuidado a persuadiram a retirar num momento
as trancas aferrolhadas das portas. Abrindo-se,
mostraram um abismo hiante, enquanto giravam
seus gonzos de bronze, cada uma por sua vez, nos cubos,
20 ajustados com pregos e cavilhas. Então as donzelas
passaram, rápidas, pelo meio, com o carro e os cavalos.
E a deusa acolheu-me benevolente, tomou-me
a dextra na sua, e deste modo, dirigindo-se a mim, disse:
Ó jovem, companheiro de aurigas imortais!
25 Tu que vens nos corcéis que te trazem à nossa morada,
Salve! Não foi sorte mesquinha que te impeliu a seguir
esse caminho – bem longe do trilho dos homens, na verdade –
mas a Justiça e o Direito.

(Tradução M. H. da Rocha Pereira)



A VIA DA VERDADE ¹

Fr. 1 ... É necessário que aprendas todas as coisas,
 quer o cerne inabalável da verdade digna de persuasão, ²
 30 quer as opiniões dos mortais, que não persuadem com verdade.
 Mas de todo o modo aprenderás também isto: como as aparências
 têm, como convém, necessariamente de ser, tudo passando através de tudo.

Fr. 2 Digo-te, pois – e tu cuida de escutar a palavra –,
 aquelas únicas vias de pesquisa que há para pensar:
 uma, que é e não é possível que não seja,
 é a rota da persuasão (pois segue a verdade);
 5 a outra, que não é e é necessário que não seja,
 constitui certamente – declaro-te eu – um sendeiro absolutamente inaudito,
 uma vez que nem poderias conhecer o que não é (tal não é realizável)
 nem declará-lo.

Fr. 3 ... pois o mesmo é para pensar e para ser.

... χρέων δέ σε πάντα πυθέσθαι
 ἡμὲν !Αληθείης εὐπειθέος ³ ἀρτεμὲς ἦτορ
 ἡδὲ βροτῶν δόξας, ταῖς οὐκ ἔνι πίστις ἀληθῆς.
 ἀλλ’ ἔμπης καὶ ταῦτα μαθήσῃ, ὡς τὰ δοκοῦντα
 χρῆν δοκίμως εἶναι διὰ παντὸς πάντα περῶντα.

εἰ δ’ ἄγ’ ἐγὼν ἐρέω, κόμισαι δὲ σὺ μῦθον ἀκούσας,
 αἴπερ ὁδοὶ μόναι διζήσιός εἰσι νοῆσαι·
 ἡ μὲν ὅπως ἔστιν τε καὶ ὡς οὐκ ἔστι μὴ εἶναι,
 Πειθοῦς ἐστι κέλευθος (!Αληθείη γὰρ ὀπηδεῖ),
 ἡ δ’ ὡς οὐκ ἔστιν τε καὶ ὡς χρεῶν ἐστι μὴ εἶναι,
 τὴν δὴ τοι φράζω παναπευθέα ἔμμεν ἀταρπὸν·
 οὔτε γὰρ ἂν γνοίης τό γε μὴ εἶναι (οὐ γὰρ ἀνυστόν)
 οὔτε φράσαις.

... τὸ γὰρ αὐτὸ νοεῖν ἐστίν τε καὶ εἶναι.

¹ Traduzido a partir da edição DIELS-KRANZ.

² Notar a persistência do tema da *persuasão* (πίστις) ao longo da Via da Verdade: fr. 1, vv. 29, 30; fr. 2, v. 4; fr. 8, vv. 12, 28, 50 (cf. 29).

³ Seguindo a restituição de D. GALLOP, com a maior parte das citações, em vez de εὐκυκλῆος (“perfeitamente circular”), que DIELS-KRANZ retoma de Simplício.



Fr. 4 Contempla, no entanto, o que, ausente, está firmemente presente ao pensamento.

Porque não separarás o que é que está ligado a o que é,
nem dispersando-o, por ordem, total e completamente,
nem reunindo-o.

λεῦσσε δ' ὅμως ἀπεόντα νόω παρεόντα βεβαίως·
οὐ γὰρ ἀποτμήξει τὸ ἐὸν τοῦ ἐόντος ἔχεσθαι
οὔτε σκιδνάμενον πάντη πάντως κατὰ κόσμον
οὔτε συνιστάμενον.

Fr. 5 Para mim é indiferente
por onde comece; pois aí mesmo regressarei de novo.

ξυνὸν δέ μοί ἐστιν,
ὁππόθεν ἄρξωμαι· τόθι γὰρ πάλιν ἴξομαι αὐθις.

Fr. 6 É necessário que o dizer e o pensar sejam o que é; porque o ser é,
enquanto que o nada não é; isto ordeno-te que retenhas.
Por isso te afasto desta primeira via de pesquisa
e logo em seguida daquela que os mortais que nada sabem,
5 como bicéfalos, forjaram, pois que a incapacidade no seu peito
conduz o pensamento errante; eles são arrastados,
surdos e cegos ao mesmo tempo, estupefactos, qual turba acrítica
para quem o ser e o não-ser parecem o mesmo
e o não mesmo e para quem o caminho de todas as coisas é reversível.

χρῆ τὸ λέγειν τε νοεῖν τ' ἐὸν ἔμμεναι· ἔστι γὰρ εἶναι,
μηδὲν δ' οὐκ ἔστιν· τὰ σ' ἐγὼ φράζεσθαι ἄνωγα.
πρώτης γὰρ σ' ἀφ' ὁδοῦ ταύτης διζήσιος <εἵργω>
αὐτὰρ ἔπειτ' ἀπὸ τῆς, ἣν δὴ βρότοι εἰδότες οὐδὲν
πλάττονται, δίκρανοι· ἀμηχανίη γὰρ ἐν αὐτῶν
στήθεσιν ἰθύνει πλακτὸν νόον· οἱ δὲ φοροῦνται
κωφοὶ ὁμῶς τυφλοὶ τε, τεθηπότες, ἄκριτα φύλα,
οἷς τὸ πέλειν τε καὶ οὐκ εἶναι ταῦτόν νενόμισται
κοῦ ταῦτόν, πάντων δὲ παλίντροπὸς ἐστι κέλευθος.

Fr. 7 Que nunca obrigues o que não é a ser!
Mas afasta o pensar desta via de pesquisa,

οὐ γὰρ μήποτε τοῦτο δαμῆι εἶναι μὴ ἐόντα·
ἀλλὰ σύ τῆσδ' ἀφ' ὁδοῦ διζήσιος εἵργε νόημα



surge algo a seu lado. Por isso, a Justiça não convém
em afrouxar os elos do devir e do perecer,
15 mas mantém-nos. Acerca disto, a decisão reside, pois, no seguinte:
é ou não é. E está certamente decidido, como é de necessidade,
abandonar a [via] impensável e sem nome (pois não é
uma verdadeira via) e que a outra, como é, é também verdadeira.
Mas como poderia o que é perecer? E como poderia devir?
20 Se deveio, não é, nem se alguma vez está a ponto de vir a ser.
Assim se extingue o devir e o perecer é inconcebível.
[Também] não é divisível, porque é todo semelhante;
nem algo maior aqui, o que impediria que fosse coeso,
nem algo menor, mas é todo pleno do que é.
25 Nele, tudo é contínuo; porque o que é está junto a o que é.
Nesta medida, imutável dentro dos limites dos seus poderosos elos,
é sem princípio e sem fim, pois devir e perecer
foram arredados para bem longe, afastados pela verdadeira persuasão.

γίγνεσθαί τι παρ' αὐτό· τοῦ εἶνεκεν οὔτε γενέσθαι
οὔτ' ὀλλυσθαι ἀνῆκε Δίκη χαλάσασα πέδησιν,
ἀλλ' ἔχει· ἡ δὲ κρίσις περὶ τούτων ἐν τῷδ' ἔστιν·
ἔστιν ἢ οὐκ ἔστιν· κέκριται δ' οὖν, ὥσπερ ἀνάγκη,
τὴν μὲν εἶναι ἀνόητον ἀνόνημον (οὐ γὰρ ἀληθῆς
ἔστιν ὁδός), τὴν δ' ὥστε πέλειν καὶ ἐτήτυμον εἶναι.
πῶς δ' ἂν ἔπειτ' ἀπόλοιτο ἐόν;⁵ πῶς δ' ἂν κε γένοιτο;
εἰ γὰρ ἔγεντ', οὐκ ἔστ(ι), οὐδ, εἴ ποτε μέλλει ἔσεσθαι.
τῶς γένεσις μὲν ἀπέσβεσται καὶ ἄπυστος ὄλεθρος.
οὐδὲ διαιρετόν ἐστιν, ἐπεὶ πᾶν ἐστιν ὁμοῖον·
οὐδέ τι τῆι μᾶλλον, τό κεν εἴργοι μιν συνέχεσθαι,
οὐδέ τι χειρότερον, πᾶν δ' ἔμπλεον ἐστιν ἐόντος.
τῷ ξυνεχῆς πᾶν ἐστιν· ἐὸν γὰρ ἐόντι πελάνει.
αὐτὰρ ἀκίνητον μεγάλων ἐν πείρασι δεσμῶν
ἔστιν ἀναρχον ἄπαστον, ἐπεὶ γένεσις καὶ ὄλεθρος
τῆλε μάλ' ἐπλάχθησαν, ἀπῶσε δὲ πίστις ἀληθῆς.

⁵ Emenda de DIELS-KRANZ para πῶς δ' ἂν ἔπειτα πέλοι ἐόν, que significa: “mas como poderia o que é ser?”. Uma alternativa à correção seria conferir um sentido de futuro ao verbo πέλειν: “mas como poderia o que é vir a ser?”; a frase seguinte (πῶς δ' ἂν κε γένοιτο) seria então entendida como um reforço: “como poderia ele devir?”. Os versos 13-14 e 21, que enquadram esta secção, tornam no entanto mais credível a solução de DIELS-KRANZ.



Permanecendo o mesmo no mesmo, em si mesmo repousa
30 e assim imutavelmente aí mesmo permanece. Com efeito, a firme Necessidade mantém-no dentro dos elos do limite, que o encerram de ambos os lados.
Por isso, não é permitido que o que é seja inacabado;
pois de nada carece: se carecesse, careceria de tudo.
Ora o mesmo é para pensar e aquilo por causa do qual o pensamento é.
35 Pois fora do que é, no que foi dito,
não descobrirás o pensar; com efeito, nenhum outro é ou será
para além do que é, uma vez que certamente o Destino o encadeou
para que fosse completo e imutável. Por isso, tudo são nomes
que os mortais estabeleceram, persuadidos de que eram verdadeiros:
40 devir e perecer, ser e não [ser],
mudar de lugar e trocar a cor brilhante.
Assim, em virtude do limite extremo, é por toda a parte acabado,
Semelhante à massa de uma esfera perfeitamente circular,
igual por todo o lado a partir do centro. Porque é necessário
45 que nem seja algo maior, nem algo menor aqui ou acolá.
Pois nem o que não é é, o que poderia impedi-lo de alcançar
o semelhante, nem o que é é tal que pudesse ser
maior aqui ou menor acolá do que o que é, já que é todo inviolável.

ταῦτόν τ' ἐν ταύτῳ τε μένον καθ' ἑαυτό τε κείται
χοῦτως ἔμπεδον αὐθι μένει· κράτερη γὰρ Ἄναγκη
πείρατος ἐν δεσμοῖσιν ἔχει, τό μιν ἀμφὶς ἔέργει.
οὔνεκεν οὐκ ἀτελεύτητον τὸ ἐὼν θέμις εἶναι·
ἔστι γὰρ οὐκ ἐπιδευές· [μὴ] ἐὼν δ' ἂν παντὸς ἐδέϊτο.
ταῦτόν δ' ἔστι νοεῖν τε καὶ οὔνεκεν ἔστι νόημα·
οὐ γὰρ ἄνευ τοῦ ἐόντος, ἐν ᾧ πεφατισμένοι ἐστί, ἐύρησεις τὸ νοεῖν· οὐδὲν γὰρ <ἦ> ἔστιν ἢ ἔσται
ἄλλο πάρεξ τοῦ ἐόντος, ἐπεὶ τό γε Μοῖρ' ἐπέδησεν
οἴλου ἀκίνητόν τ' ἔμεναι· τῷ πάντ' ὄνομ(α) ἔσται
ὅσσα βροτοὶ κατέθεντο πεποιθότες εἶναι ἀληθῆ,
γίγνεσθαί τε καὶ ὄλλυσθαι, εἶναι τε καὶ οὐχί,
καὶ τόπον ἀλλάσσειν διὰ τε χροᾶ φανὸν ἀμείβειν.
αὐτὰρ ἐπεὶ πείρας πύματον, τετελεσμένοι ἐστί
πάντοθεν, εὐκύκλου σφαίρης ἐναλίγκιον ὄγκωι,
μεσσόθεν ἰσοπαλῆς πάντη· τὸ γὰρ οὔτε τι μεῖζον
οὔτε τι βαιότερον πελέναι χρεόν ἐστι τῆι ἢ τῆι.
οὔτε γὰρ οὐκ ἐὼν ἔστι, τό κεν παῦοι μιν ἰκνεῖσθαι
εἰς ὁμόν, οὔτ' ἐὼν ἔστιν ὅπως εἶη κεν ἐόντος
τῆι μᾶλλον τῆι δ' ἦσσαν, ἐπεὶ πᾶν ἔστιν ἄσυλον·



Por todo o lado igual, acha-se uniformemente dentro dos limites.

50 Cesso aqui o discurso digno de persuasão e o pensamento
acerca da verdade; a partir deste ponto, as opiniões dos mortais
aprende, ouvindo a ordem enganadora das minhas palavras.⁶

οἱ γὰρ πάντοθεν ἴσον, ὁμῶς ἐν πείρασι κύρει.
ἐν τῷ σοι παύω πιστὸν λόγον ἠδὲ νόημα
ἀμφὶς ἀληθείης· δόξας δ' ἀπὸ τοῦδε βροτείας
μάνθανε κόσμον ἐμῶν ἐπέων ἀπατηλὸν ἀκούων.

⁶ Esta tradução muito deve à versão inédita do *Poema* de Parménides elaborada pelo Prof. Pedro da Silva Pereira para as suas aulas de Filosofia Antiga.



A VIA DA OPINIÃO ⁷

- Fr. 8 Estabeleceram com efeito no seu espírito nomear duas formas,
das quais uma não é para nomear (no que erraram),
55 e distinguiram-nas como corpos contrários, atribuindo-lhes sinais
exclusivos entre si: a uma o fogo etéreo da chama,
que é brando, muito leve, em todo o lado idêntico a si mesmo,
mas não idêntico à outra; quanto a esta, é em si mesma,
pelo contrário, a noite escura, corpo denso e pesado.
60 Este o sistema que te transmito, na sua absoluta verosimilhança,
de tal modo que jamais qualquer conhecimento dos mortais te ultrapassará.
- Fr. 9 Assim que tudo foi nomeado luz ou noite,
umas coisas e outras de acordo com os seus poderes,
tudo está simultaneamente cheio de luz e de noite opaca,
de ambos igualmente, visto que nada é desprovido de um e do outro.
-
- Fr. 19 Assim, de acordo com a opinião, surgiram estas coisas e agora são,
após o que, tendo crescido, chegarão ao fim.
E para cada uma delas estabeleceram os homens um nome distintivo.

μορφὰς γὰρ κατέθεντο δύο γνώμαις ⁸ ὀνομάζειν
τῶν μίαν οὐ χρεῶν ἔστιν – ἐν ᾧ πεπλανημένοι εἰσὶν –
πάντῃ δ' ἐκρίναντο δέμας καὶ σήματ' ἔθεντο
χωρὶς ἀπ' ἀλλήλων, τῇ μὲν φλογὸς αἰθέριον πῦρ,
ἥτιον ὄν, μέγ' [ἀραιὸν] ἐλαφρόν, ἐωυτῶι πάντοσε τωῦτόν,
τῶι δ' ἑτέρωι μὴ τωῦτόν· ἀτὰρ κάκεινο κατ' αὐτό
πάντῃ νύκτ' ἄδαῆ, πυκινὸν δέμας ἐμβριθές τε.
τόν σοι ἐγὼ διάκοσμον εἰκότα πάντα φατίζω,
ὥς οὐ μὴ ποτέ τις σε βροτῶν γνώμη παρελάσσει.

αὐτὰρ ἐπειδὴ πάντα φάος καὶ νύξ ὀνόμασται
καὶ τὰ κατὰ σφετέρας δυνάμεις ἐπὶ τοῖσί τε καὶ τοῖς,
πάν πλέον ἔστιν ὁμοῦ φάεος καὶ νυκτὸς ἀφάντου
ἴσων ἀμφοτέρων, ἐπεὶ οὐδετέρωι μέτα μηδέν.

.....

οὔτω τοι κατὰ δόξαν ἔφυ τάδε καὶ νυν ἔασι
καὶ μετέπειτ' ἀπὸ τοῦδε τελευτήσουσι τραφέντα·
τοῖς δ' ὄνομ' ἄνθρωποι κατέθεντ' ἐπίσημον ἐκάστωι.

⁷ Traduzido a partir da edição DIELS-KRANZ.

⁸ Seguindo uma variante dos manuscritos, que D. GALLOP adopta.